



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

46.ensi@capes.gov.br

## RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO

**Dias 16-18 de novembro de 2011**

**Local: CAPES – Brasília/DF**

O Seminário teve a significativa participação de cerca de 65 coordenadores ou representantes de programas de PG em ensino da Capes como consta no quadro ao final do relatório.

### Pauta do Seminário

Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-Feira
8:30h Recepção Credenciamento	9h Grupos de Trabalho: Estrutura de câmaras e qualis da Área	9h A avaliação de Ciências no PNLD Nelson Studart
9:30h História da Área 46 da Capes Marco Antonio Moreira	10h Plenária sobre as Câmaras	
10h A Capes e seus programas Fernanda Litvin Villas Bôas Coordenadora de Fomento DEB/CAPES		
Café	Café	Café



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

46.ensi@capes.gov.br

<p>11h</p> <p>A PG na Capes e seus critérios</p> <p>Livio Amaral</p> <p>11:30h</p> <p>A Capes e sua Área de Ensino</p> <p>Antonio Carlos Pavão</p>	<p>11h</p> <p>Qualis de Ensino, quais?</p> <p>Tania Araujo</p> <p>11:30h</p> <p>Plenária: Câmaras e Ficha de Avaliação/Qualis da Área de Ensino</p>	<p>10:30h</p> <p>- Avaliação dos APCNs 2011</p> <p>- Formação das Comissões para o Ciência sem Fronteiras, Duas Revistas da Área de Ensino e Qualis de ensino</p>
<b>Almoço</b>		
<p>14:30h</p> <p>Questões da Área de Ensino</p> <p>Livio Amaral</p> <p>15h</p> <p>Apresentação de 6 Programas de PG em Ensino, 2 de cada um dos níveis 3, 4 e 5,</p> <p style="text-align: center;"><b>Café</b></p> <p>17h</p> <p>Plenária: Como estão os Programas de Ensino? Como está a avaliação da Área de Ensino? O que fazer.</p>	<p>14:30h</p> <p>Mestrado Profissional</p> <p>15h</p> <p>Grupos de trabalho sobre MP</p> <p style="text-align: center;"><b>Café</b></p> <p>17h</p> <p>Plenária sobre MP</p>	<p>14:30h</p> <p>Reunião das Comissões</p>

Na abertura do Seminário no dia 17/11/2011, após a recepção aos participantes, o Professor Antonio Carlos Pavão, coordenador Pró-tempore da Área de Ensino, solicitou que o Professor Marco Antonio Moreira - UFRGS, discorresse sobre a história da área de Ensino de Ciências e Matemática, destacando sua ampliação desde a criação da área na CAPES

Em seguida, a Coordenadora de Fomento da Diretoria de Ensino Básico-DEB/CAPES, Fernanda Litvin Villas Bôas, apresentou a diversidade de programas e ações em desenvolvimento na CAPES para a melhoria do ensino básico.

Após intervalo, o Professor Livio Amaral, Diretor de Avaliação da CAPES (DAV), ao dar as boas vindas aos participantes, desejou um encontro produtivo para avançar na “tão necessária e urgente melhoria do ensino no país”. Após sua apresentação seguiu-se um período de perguntas, colocações e debates, que incluíram temas como *mudanças e perspectivas na área, câmaras na área de ensino, sistema Coleta, avaliação continuada na forma de seminários de acompanhamento, avaliação trienal, Profmat, mestrado profissional, destino dos egressos, tempo de titulação, composição de bancas, professores convidados, colaboração externa, produção de material didático, documento de área e assuntos correlatos*.

O Professor Lívio, durante o debate havido, reiterou que a criação da Área de Ensino representa um avanço para abrigar cursos de “Ensino de” como, por exemplo, os de Ensino na/de Saúde. Esclareceu que a criação de câmaras com seus procedimentos, especificidades, respectivos Qualis é, dentro das orientações gerais emanadas do CTC-ES válidas para todas as áreas, uma decisão autônoma da Área. Enfatizou assim o desafio e a responsabilidade na montagem de sua estrutura de funcionamento.

No final da manhã o Professor Antonio Carlos Pavão apresentou uma análise da Área de Ensino partindo dos avanços em índices de avaliação internacionais e nacionais obtidos no Brasil para destacar que “a questão central é a conexão indissociável ensino-pesquisa, o que exige a integração natural dos diversos níveis de ensino, desde a educação infantil até os cursos de PG, conforme a LDB no seu artigo 21”. Diante da inexistência de programas nível 6 ou 7, embora considere a juventude da área com apenas 10 anos na CAPES, do reduzido número de publicações Qualis A e do elevado número no extrato C, num descompasso com critérios de qualidade nas outras áreas da CAPES, aponta como medida de qualificação para a Área a atração de pesquisadores das demais áreas para contribuir nos programas de ensino. Tal procedimento contribuiria para acabar com a discriminação entre publicações de pesquisa e de ensino, que são pontuadas nas suas áreas específicas, mas não contam, ou são minimizadas, se estiverem em áreas trocadas. Aponta e saúda o crescimento dos Mestrados Profissionais de ensino. Também se refere ao grande número de museus de ciência no Brasil e no mundo empenhados na educação e divulgação científica como exemplo de sucesso para a superação da dicotomia ensino formal - não formal. Por fim convida a todos os coordenadores presentes a visitarem mais assiduamente o Portal da CAPES para acompanhar mais de perto os programas, editais e políticas voltadas para a melhoria do ensino no país. Seguiu-se um debate sobre pontos apresentados e de como seriam aprofundados durante o Seminário.

No período da tarde, conforme previsto na pauta houve a apresentação de 6 programas convidados, 2 de cada nível 3, 4 e 5, contemplando 2 programas 3 e 4 de Mestrado profissional (MP) e programas acadêmicos de mestrado e/ou doutorado (M/D) com o objetivo analisar os

casos selecionados na perspectiva de construir parâmetros gerais de avaliação para a nova Área de Ensino. Segue a relação das apresentações:

- MP4 UnB Lenise Aparecida Garcia Martins
- MP3 UEPB Ana Paula Bispo e Maria Júlia Corazza
- M3 UFABC Adelaide Faljoni-Alario
- M/D4 UEM Ana Tiyomi Obara
- M/D5 NUTES/UFRJ Luiz Augusto C. de Rezende Fº
- M/D5 PUC/SP Sonia Barbosa Camargo Igliori

Na Plenária, após esclarecimentos pontuais acerca de alguns programas apresentados, surgiram questionamentos sobre os critérios de avaliação da Área de Ensino e de como diferenciar, por exemplo, programas de ensino em Ciências e Matemática e programas da área de Saúde.

A manhã do dia 17/11/2011 contemplou a discussão sobre a constituição de câmaras para a Área de Ensino. Foram propostas as seguintes câmaras:

- Ensino de Ciências e Matemática

Integrarão esta câmara os programas de pós-graduação oriundos da antiga Área de Ensino de Ciências e Matemática. “O objetivo desses programas é a produção de conhecimento em educação científica focalizando, em particular, a Física, a Química, a Biologia e Matemática, tendo como ênfase principal a investigação da docência e da aprendizagem em Ciências e Matemática nos diferentes níveis de ensino. Assim como, buscam a formação de recursos humanos de alta qualidade para o trabalho de pesquisa, docência e intervenção em todos os níveis de ensino.”

- Ensino na Saúde

Integrarão esta câmara os programas de pós-graduação de Ensino na Saúde atendendo as demandas já existentes e dos editais de indução nesta área. “O objetivo central desses programas é a produção de conhecimento no Ensino na Saúde, tanto no âmbito de práticas educativas desenvolvidas em diferentes cenários de educação formal e não formal (tais como os serviços de saúde) quanto à formação de profissionais de saúde. Assim como, buscam a formação de recursos humanos de alta qualidade para o trabalho de pesquisa, docência e intervenção em todos os níveis de ensino e atenção à saúde.”

- Ensino de Engenharia e Tecnologias

A proposição desta câmara tem como objetivo sinalizar e induzir a criação de novos programas de ensino relacionados às áreas de Engenharia e Tecnologias.

- Ensino de Humanidades, Linguagens e Ciências Sociais

A proposição desta câmara tem como objetivo sinalizar e induzir a criação de novos programas de ensino relacionados às áreas de Humanidades, Linguagens e Ciências Sociais.

Cada câmara teria um coordenador adjunto ao coordenador da Área de Ensino e poderia estabelecer alguns critérios mais específicos dentro do quadro geral dos critérios da área.

Em seguida a Professora Tânia Araujo-Jorge, Diretora do Instituto Osvaldo Cruz, convidada para o Seminário, apresentou a palestra “Qualis de Ensino, quais?” iniciando com o “desafio: a área de Ensino precisa de escopo mais amplo do que o ensino de ciências” e questionando sobre “quais revistas incluir no campo ampliado?” Nas reflexões para a construção de uma proposta, analisou a dimensão da produção de teses sobre temáticas de ensino, mostrando a surpreendente produção em ensino de ciências fora da Área 46, tanto na Área de Educação como em “qualquer” área da ciência. Ao comparar o perfil da antiga Área 46 de Ciências e Matemática com as demais Áreas, utilizando a distribuição de publicações nos estratos A1 + A2, B1 + B2, B3 + B4 + B5, C, pergunta: “é coerente com a das demais áreas da CAPES?”. Observa que é muito pequeno o número de periódicos nos 5 primeiros extratos do Qualis de Ensino (A1, A2, B1, B2 e B3). Argumenta que “a produção dos docentes da área de ensino deve estar sendo muito subvalorizada, pelo enorme volume de periódicos Qualis C listados pela área (56%)”. Afirma que “é preciso ampliar o número de revistas nos Qualis A1-B4 com critérios inclusivos e de qualidade”. Finalmente pergunta: “por que não ampliar a lista de revistas Qualis A1 e B com periódicos internacionais indexados e com avaliação de fator de impacto (FI)?” e conclui sugerindo “incluir no Qualis Ensino todos os 362 periódicos internacionais relativos à educação/ensino/cognição/aprendizagem (no título), que já constam do Qualis de outras áreas; incluir no Qualis Ensino todos os periódicos internacionais indexados no ISI/JCR relativos à educação/ensino/cognição/ aprendizagem; classificar os novos periódicos segundo um ranking de FI; estudar o corte para o FI nos estratos A e B de modo a ter bem maior número de periódicos nos 4 primeiros estratos, crescente de A1 a B3; manter a classificação atual dos periódicos nacionais para não prejudicar a avaliação em andamento. À apresentação seguiu-se um debate sobre os pontos apresentados pela Professora Tânia, constituindo uma forte base de discussão para avançar na definição dos critérios de avaliação da nova Área de Ensino.

O período da tarde do dia 17/11/2011 foi dedicado a uma análise dos mestrados profissionais (MP). O Professor Livio já havia informado que a CAPES considera a possibilidade de analisar o MP separado dos demais programas acadêmicos. O número de MP na Área de Ensino cresceu de 6 em 2003 para 30 em 2009 e tem despertado interesse e preocupações, assuntos que foram discutidos nas apresentações dos Professores:

- Carlos Aguiar, UFRJ
- Mikael Frank Rezende Jr, UFI
- Carlos Vitor de Alencar Carvalho, USS

As discussões giraram em torno dos critérios de avaliação dos MP, do financiamento aos programas de MP, do apoio institucional aos MP, do produto do MP, da necessidade de bolsas para professores da rede pública, do MP de Ensino na Saúde e a questão do aluno com vínculo empregatício, do MP em Ciências e Matemática, do Profimat, além das relações entre mestrado profissional e mestrado acadêmico.

Na abertura dos trabalhos pela manhã do dia 18/11/2011, o Professor Nelson Studart Filho da UFSCar apresentou um histórico sobre o Programa Nacional do Livro Didático de Ciências, descrevendo a evolução nos editais que inicialmente eram mais focados na questão do erro conceitual e que atualmente também observam a questão metodológica, valorizando o trabalho investigativo e experimental nas escolas do ensino básico.

Em seguida o Professor Antonio Carlos Pavão explicou o procedimento que está sendo utilizado para a análise dos APCNs. As propostas foram inicialmente submetidas à avaliação dos coordenadores de áreas da CAPES e dos programas de ensino, cada um recebendo um APCN para analisar. Esta coleta oferecerá subsídios para a Comissão de Avaliação dos 29 APCNs apresentados à Área de Ensino em 2011.

Na plenária que se seguiu foram formadas 4 Comissões com a finalidade de elaborar propostas com relação aos seguintes temas (para):

- **Mestrado Profissional**  
Carlos Aguiar, UFRJ  
Marco Antonio Moreira, UFRGS  
Edda Curi, UNICSUL  
Wilma Clemente, UNIGRANRIO  
Verno Kruger, UFPEL

- **2 Revistas da Área de Ensino, uma em inglês para pesquisadores e outra em português para professores do ensino básico**

Marco Antonio Moreira, UFRGS

Sonia Barbosa Camargo Iglioni, PUC/SP

Cristiano Mattos, USP

Sylvia Helena Souza da Silva Batista, UNIFESP

- **Ciência sem Fronteiras**

Sidnei Quezada Meireles Leite, IFES

Tania M. M. Campos, UNIBAN

Rosana G. S. Muskulin, UNESP

Maria Goretti de Vasconcelos Silva, UFC

Evelyse Lemos, Fiocruz/RJ

Claudia Lisete, ULBRA

Adelaide Faljoni-Alario, UFABC

- **Qualis de Ensino**

Tania Araujo-Jorge, IOC/RJ

Alexandre Lopes de Oliveira, IFRJ

Elgion L. S. Loreto, UFSM

Tania M. M. Campos, UNIBAN

André Luis Matteoli Dias, UFBA

Washington L. P. Carvalho, UNESP

Rosana G. S. Muskulin, IGCE RC

Iramaia Jorge C. de Paula, UFMT

As Comissões se reuniram na tarde do dia 18/11/2011 para programar e iniciar os trabalhos, comprometendo-se a apresentar suas conclusões até o final do ano. Com estas atividades o Seminário chegou ao seu final, sendo contemplado com depoimentos otimistas em relação aos resultados do encontro.

**Antonio Carlos Pavão**

**Coordenador Pro-Tempore da Área de Ensino**

# RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO

Dias 16-18 de novembro de 2011

## Anexo – Lista de Participação

NOME	IES
Fátima Smith Cavalcante	UFPE
Pedro Wagner Gusmão	Unicamp - IG
Claudio Justo Orosenwald	ULBRA
Mila de Silva Campos Loto	UFG
Yvanir Steinhilber	UFRPE
CLAUDIA MARA DE MELLO TAVARES	UFF
ELISABETE ZARDI BRIGO	UFRGS
HELENA NORONHA CURY	UNIFRA
ROSANA APARECIDA RAMOS SARAÍ	UNIFCA
Antonio Carlos Pavão	UFPE
SILVIA S S COSTA	UFSC
Adelaide Fayumi Haziz	UNIFAC
ROSANA G S MISKULIN	EGCE-RC
TANIA M M CAMPOS	UNIBAN
MARIA GORETTI DE VASCONCELOS SILVA	UFC
VELEIDA ANAHI DA SILVA	VFS
MARIA CELINA PIETRA RECONA	UFMS
Nácia Cristina de C.T. Cyrino	UEL
Isa Cristina Pereira	UFOP
Luiz Carlos	UFPA
Patrícia Saldade Pereira	UFMS
Maria Gisele Maria Araújo de Oliveira	UFJF
Yonvânia Moreira Bastos	UPRV
Line Teyony Gomes	UEM
Antonio Olimpio Junior	UFJF
Maria Helena Braga	UEM
Maria Helena Braga	UFPA
Paula Marcela M. Teixeira	UESB
Fran. Abreu Mendes	UFPA

NOME	IES
Marlise Hermann Grassi	UNIVATES
Waldemar B. Leprie	UNIGRANRIO
Carlos Vitor de Alencar Cavallin	URS
Silvia Queyada Munderhede	IFES
ELCIO SCHUMACHER	FURB
ALEXANDRE LOPES DE OLIVEIRA	IFRJ
Eliane Scheid Gazine	PUC MINAS
Tania C. Araújo Jorge	FIOCRUZ
MAURICIANO RAMOS	PUCRS
Jatiana Moque	UFMT
Isabelle Loguercio	UFRGS
Amélia Muniz Gonzaga	UEA
IRAMAIA JOSÉ C DE PAULO	UFMT
Andre Luis Martini Filho	UFAC
ANDREGIA GUERRA DE MORAES	CEFET-RJ
MARCO ANTONIO BARBOSA BRAGA	CEFET-RJ
Robete de Quadros Loguercio	UFRGS
JOSE DE PINHO ADRIES FILHO	UFSC
MIKAEL FRANK REZENDE JR	UNIFCI
Edda Cueli	UNICSUL
Sonia Barbara Camargo Iglesias	PUC-SP
Sandra Lucia de Souza Pinto Vults	UNIFL
Ana Paula Binopada Silva	UEPB
ELCIO SCHUMACHER	FURB
Osni Lazaro - Lucciano	FAMEMA
JOSE PEDRO REZENDE	CEFET/MG
JOÃO CARLOS KRÄUSE	URT
JENNER BARRETTTO BASTOS FILHO	UFAL

ROBERT WILLER FARINACCO VITAL	U.F.J.F
MARCO ANTONIO MOREIRA	UFRGS
EVELYSE DOS SANTOS LEMOS	FIOCRUZ
SYLVIA HELENA S S BASTISTA	UNIFESP